

BOLETIM OSINT	Edição nº 0146
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	14 de julho de 2025

Segundo Ancara, o Pentágono financiaria grupos terroristas presentes na Síria

O Pentágono previu 130 milhões de dólares em seu orçamento de 2026, via o Fundo de Treinamento e Equipamento contra o Daesh (CTEF), para apoiar grupos armados na Síria, notadamente as FDS controladas pelo YPG. Ancara ainda não reagiu oficialmente, mas o último orçamento de defesa americano reacende as preocupações sobre o apoio dos EUA às Forças Democráticas Sírias (FDS), dominadas pelo YPG, que a Turquia considera uma extensão do grupo terrorista PKK. Um documento oficial do Departamento de Defesa especifica que este fundo se destina a financiar o treinamento, o equipamento e as alocações mensais das FDS, bem como do Exército Livre Sírio ativo no sudeste da Síria, sem esquecer as forças parceiras no Iraque e no Líbano. Este apoio inclui armas leves, suprimentos médicos e reparo de infraestruturas, em resposta à ameaça persistente de um ressurgimento do Daesh, considerada um perigo para os interesses nacionais americanos, assim como para as populações do Iraque, Síria, Líbano e a comunidade internacional. O YPG representa o braço sírio do PKK, organização classificada como terrorista pela Turquia, EUA e União Europeia. A maioria dos fundos beneficia o grupo terrorista PKK/YPG. Dos 130 milhões de dólares alocados à Síria, apenas 7,42 milhões são destinados ao Exército Livre Sírio, cuja missão é estender sua luta contra os remanescentes do Daesh no deserto de Badiyah. O essencial dos recursos é, no entanto, atribuído às FDS. Este novo financiamento se soma aos 147,9 milhões de dólares concedidos em 2025 e aos 156 milhões em 2024 por Washington a grupos similares, sob pretexto de combater o Daesh, uma justificativa há muito rejeitada pela Turquia, que considera esses fundos um meio de reforçar grupos terroristas em suas fronteiras.

(A Voz da Turquia, 07-07-2025)

O conflito em Gaza não deve afetar a entrega à Eslováquia do sistema de defesa aérea Barak

Segundo o Ministro da Defesa, Robert Kalinak, o conflito militar na Faixa de Gaza não afetará a entrega de sistemas de defesa aérea Barak à Eslováquia, encomendados pelo ministério por mais de 500 milhões de euros. A oposição o acusa de não ter obtido uma substituição temporária para a proteção aérea junto aos aliados da OTAN, que se retiraram no ano passado. Analistas de segurança alertam que a entrega de sistemas de defesa antimísseis pode ser problemática, tendo Israel reduzido seus estoques após os ataques. No entanto, Robert Kalinak acredita que as entregas chegarão a tempo e que as primeiras unidades podem chegar à Eslováquia no início do próximo ano.

(Rádio Eslováquia Internacional, 08-07-2025)

... TERRORISMO ...

Três portos do Iêmen, considerados infraestruturas houthi, são alvos de ataques aéreos israelenses

As tropas de Benjamin Netanyahu atacaram o Iêmen ao amanhecer. Três portos considerados infraestruturas dos rebeldes houthi foram alvos. Nenhum balanço de possíveis vítimas foi transmitido até o momento. Um pouco mais tarde, dois mísseis foram disparados em direção a Israel. Sirenes de alerta soaram, de acordo com as autoridades locais.

(Médi-1, 07-07-2025)

A Força Aérea israelense lançou na noite de domingo ataques aéreos contra vários portos da província ocidental de Hodeidah, no Iêmen. Esses ataques ocorreram minutos depois que o exército israelense emitiu um aviso de evacuação urgente na rede social X. Testemunhas relataram explosões em vários locais ao longo da costa oeste do Iêmen, incluindo o porto de Hodeidah. O Ministro da Defesa israelense, Israel Katz, declarou

em um comunicado que esses ataques visavam redutos houthi, incluindo os portos de Hodeidah, As Salif e Ras Issa, bem como a usina de Ras Katib e o *Galaxy Leader*, um navio apreendido pelas forças houthi em novembro de 2023. Ele sugeriu que uma ampliação da ofensiva poderia seguir. “O Iêmen será tratado da mesma forma que Teerã”, afirmou. “Quem tentar prejudicar Israel será ferido em retribuição, e quem levantar a mão contra Israel a verá cortada. Os houthi continuarão a pagar um preço alto por suas ações”, acrescentou. Mais cedo, no domingo, um míssil disparado pelas forças houthi acionou sirenes de alerta aéreo no sul de Israel antes de ser interceptado sem causar feridos, informou o exército israelense. Os houthi afirmaram que se tratava de um míssil hipersônico visando o aeroporto Ben Gurion, perto de Tel-Aviv. Israel lançou vários ataques contra portos e infraestruturas-chave do Iêmen nos últimos meses, enquanto os houthi continuam a disparar mísseis em direção a Israel, afirmando agir em solidariedade aos palestinos de Gaza.

(Rádio China Internacional, 07-07-2025)

O Exército israelense informa que realizou ataques aéreos contra os rebeldes houthi no Iêmen. Os alvos incluem um navio comercial apreendido pelos houthi, que era operado por uma empresa japonesa. Os houthi, um grupo rebelde antigoverno no Iêmen, lançaram repetidamente ataques de mísseis e drones contra Israel em sinal de solidariedade ao Hamas. O Exército israelense declarou na segunda-feira que atingiu portos e outros alvos no oeste do Iêmen em retaliação. Entre os alvos, o *Galaxy Leader*, um cargueiro operado pela companhia marítima japonesa NYK Line. Os houthi haviam apreendido o navio em novembro de 2023, considerando-o um cargueiro israelense. Segundo o Exército israelense, as forças houthi instalaram um sistema de radar no navio e o estavam utilizando para facilitar novas atividades terroristas. Quando o navio foi apreendido, nenhum cidadão japonês estava a bordo. Em janeiro passado, os houthi liberaram os 25 membros da tripulação, entre os quais estavam cidadãos das Filipinas e de outros países.

(Rádio Japão Internacional, 08-07-2025)

Um segundo navio teria sido afundado após ataques houthi no Mar Vermelho

Os rebeldes houthi no Iêmen afirmam ter atacado e afundado um cargueiro que seguia a Israel. O incidente, o segundo desta semana, reacende preocupações sobre a navegação no Mar Vermelho. Os houthi reivindicaram a responsabilidade pelo segundo naufrágio em uma mensagem publicada na quarta-feira nas redes sociais por seu porta-voz. Esta mensagem segue declaração similar publicada na segunda-feira pelo grupo sobre o primeiro ataque. A mensagem sobre o segundo ataque é acompanhada de um vídeo mostrando um navio afundando, e indica que o ataque foi realizado com seis mísseis de cruzeiro e balísticos. A mensagem acrescenta que as forças especiais da Marinha iemenita intervieram para resgatar membros da tripulação. A agência *Reuters* relata 10 pessoas salvas, quatro outras presumivelmente mortas e 11 ainda desaparecidas. O site de rastreamento de navios *MarineTraffic* indicou que o navio navegava sob bandeira liberiana. Os houthi começaram a atacar navios no Mar Vermelho em novembro de 2023 para manifestar sua solidariedade ao grupo islâmico Hamas em sua luta contra Israel. No entanto, os houthi teriam concordado com os EUA em maio passado em parar de atacar navios no Mar Vermelho.

(Rádio Japão Internacional, 11-07-2025)

Vasta operação antiterrorista no sudeste do Irã

As forças terrestres do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC) infligiram um duro golpe a grupos terroristas apoiados por inimigos estrangeiros durante uma operação antiterrorista na província de Sistão e Baluchistão, sudeste do Irã, perto da fronteira paquistanesa. Em comunicado publicado na noite de terça-feira, a base Quds das forças terrestres do IRGC indicou que, graças à vigilância e perspicácia da população local, vários esconderijos pertencentes a grupos terroristas foram localizados na cidade costeira de Chabahar, enquanto exercícios militares batizados “Mártires da Segurança” estavam em andamento. O comunicado especifica que seis terroristas foram mortos durante uma operação rápida, conduzida pelas unidades do IRGC. Várias armas leves e pesadas, bem como uma grande quantidade de explosivos, foram apreendidas durante esta operação. Ainda segundo o IRGC, os terroristas eliminados planejavam ataques visando locais públicos muito frequentados, com o objetivo de semear o terror e a desordem. A província de Sistão e Baluchistão, fronteira com o Paquistão, tem sido nos últimos anos palco de numerosos ataques terroristas visando tanto civis quanto forças de segurança. Os grupos operando na região, bem como no sudoeste do Irã, seriam afiliados a serviços de espionagem estrangeiros.

(Press TV, 09-07-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Pesquisadores taiwaneses alertados para vigilância

Em maio passado, Tu Ching-wei, um jovem pesquisador taiwanês, foi convidado por um *think tank* para analisar as relações entre a China, o Vaticano e Taiwan após a inauguração do Papa Leão, mas seu artigo nunca foi publicado e ele não consegue mais contatar o *think tank* devido ao uso de uma conta *Gmail* de uso único. Liu Yanzi, uma escritora chinesa naturalizada japonesa, foi entrevistada por e-mail, mas ao ligar para o jornalista de um meio de comunicação local em questão, percebeu que seu nome havia sido usurpado, pois ele não tinha intenção de entrevistá-la. Segundo Lai I-chung, diretor executivo da Vision Foundation, houve vários casos semelhantes recentemente de pesquisadores contatados por pessoas que se passavam fraudulentamente como membros de sua fundação ou da Fundação Taiwanesa para a Democracia, para pedir-lhes que escrevessem artigos. Liu Wen-bin, professor associado adjunto da Universidade Cristã Chung Yuan, especialista em guerra cognitiva chinesa, estima que isso pode se tratar de fraude acadêmica ou financeira, ou ainda de coleta de inteligência por potências estrangeiras, já que a maioria das análises solicitadas se enquadra no domínio dos assuntos externos ou políticos. Ele declarou: *“Suponha que o Partido Comunista Chinês deseje entender a situação atual de Taiwan em relação ao movimento de impeachment de certos deputados e analisar sua gênese e consequências, basta contatar pesquisadores taiwaneses por e-mail e propor-lhes pagar por um artigo. Se os pesquisadores não demonstrarem perspicácia suficiente, eles responderão positivamente com informações detalhadas. Para o Partido Comunista Chinês, é uma maneira de coletar inteligência detalhada sobre Taiwan enquanto permanece em uma sala com ar-condicionado.”* Ele especificou que os pesquisadores iniciantes, que buscam reconhecimento, são frequentemente alvos privilegiados. Ele, assim, pediu vigilância.

(Rádio Taiwan Internacional, 08-07-2025)

Na Ucrânia, prisão de dois chineses suspeitos de terem tentado obter documentos classificados

As autoridades ucranianas anunciaram na quarta-feira a prisão de dois cidadãos chineses, um homem e seu pai, suspeitos de terem tentado retirar do país documentos classificados sobre o sistema de mísseis antinavio ucraniano Netuno. Os serviços de segurança afirmam que, para obter os documentos técnicos relacionados à produção do Netuno, o homem de 24 anos contatou um cidadão ucraniano envolvido no desenvolvimento das últimas armas das forças armadas. Os responsáveis pelos serviços de segurança declararam que o homem foi preso após a entrega dos documentos secretos. As autoridades declararam que seu pai viajava regularmente da China para a Ucrânia. Elas suspeitam que o pai transmitia às autoridades chinesas informações obtidas por seu filho. Promotores ucranianos declararam que o pai havia entrado no país na segunda-feira e ido à embaixada chinesa em Kiev na terça-feira. O sistema Netuno foi usado no ataque que afundou o navio-capitânia da frota russa do Mar Negro, o *Moskva*, em 2022. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky declarou na terça-feira que seu governo imporia sanções a certas empresas chinesas, acusando-as de fornecer componentes para drones produzidos na Rússia.

(Rádio Japão Internacional, 10-07-2025)

As ameaças provenientes da Rússia, principais prioridades dos serviços de inteligência tchecos

O Serviço de Inteligência e Segurança (BIS) publicou, nesta quinta-feira, seu relatório anual, um documento que cobre 2024 e que, como no anterior, se concentra essencialmente nas ameaças provenientes da Rússia. Sem surpresas, esta continua sendo considerada a principal fonte de preocupação para a segurança da República Tcheca. O BIS é o principal serviço de inteligência interna da República Tcheca. Neste relatório, ele observa, entre outras coisas, que, apesar do dinheiro e dos esforços que os serviços de inteligência russos dedicam ao recrutamento de agentes para cometer sabotagens na União Europeia, esta atividade só resultou em incidentes menores na República Tcheca. Ainda no mesmo documento, a agência de contraespionagem também aborda a cibersegurança, a desinformação e o terrorismo islâmico, cuja ameaça permaneceu muito baixa na República Tcheca no ano passado. No entanto, no contexto do apoio à Ucrânia e dos riscos ligados,

nomeadamente, à desinformação, o diretor do BIS, Michal Koudelka, declarou que 2024 foi um dos anos mais complicados em termos de segurança na história moderna do país.

(Rádio Praga Internacional, 10-07-2025)

Luxemburgo sedia fórum internacional sobre inteligência financeira

Cuba compartilha suas experiências e resultados em inteligência financeira durante a 31ª sessão plenária do Grupo Egmont, um fórum que se reúne esta semana em Luxemburgo, destacou hoje a delegação cubana. Este evento marca o 30º aniversário da criação de uma organização internacional que reúne 170 países e é particularmente importante na luta contra o terrorismo, o tráfico de drogas e outras pragas. A nação caribenha é representada por Armando Torres, diretor geral adjunto da Direção Geral de Investigações sobre Operações Financeiras do Banco Central de Cuba, e Yasmery Rodriguez, responsável pela gestão do conhecimento da entidade. Nesta ocasião, a sessão plenária se desenvolveu em três momentos principais: a autonomia e independência operacional das células de inteligência financeira, os recursos para combater o financiamento ilícito e o futuro do site seguro Egmont. Durante o fórum, a ilha apresentou suas ações visando fortalecer o intercâmbio de informações, a formação do pessoal, a cooperação e o apoio regulatório. Reafirmou também seu compromisso em prevenir e combater a lavagem de dinheiro, o financiamento do terrorismo e do tráfico de drogas, a corrupção e a criminalidade transnacional organizada. Cuba é signatária dos instrumentos multilaterais de luta contra esses flagelos e é membro do Grupo de Ação Financeira (GAFI) desde dezembro de 2012, como membro pleno do Grupo de Ação Financeira da América Latina (GAFIAT).

(Rádio Havana Cuba, 10-07-2025)

Na Bulgária, os riscos de comprometer a adesão do país à zona do euro são prioridades da inteligência

O presidente da Comissão de Controle dos Serviços Especiais, Atanas Atanasov, convocou os membros em 10 de julho, dois dias após a aprovação da adesão da Bulgária à zona do euro. Os deputados ouvirão os chefes da Agência Estatal de Segurança Nacional, da Agência de Inteligência e do Escritório de Inteligência Militar. A reunião tem como temas os riscos de comprometer a adesão da Bulgária à zona do euro em 01-01-26, a realização de operações coordenadas, incluindo contra campanhas de desinformação por serviços estrangeiros para sabotar a principal prioridade da política externa da Bulgária, e todas as medidas necessárias para cortar tais ações maliciosas.

(Rádio Bulgária, 10-07-2025)

... MILITAR ...

Início do exercício naval internacional Breeze 2025 sob comando búlgaro

De 7 a 20 de julho, a Marinha búlgara organiza um exercício militar naval com participação estrangeira, o Breeze 2025. Os exercícios acontecerão nas águas territoriais e na zona econômica exclusiva da Bulgária com a participação de navios de guerra, aeronaves e submarinos, e oficiais da Bulgária, Albânia, Bélgica, Reino Unido, Geórgia, Grécia, Itália, Letônia, Países Baixos, Polônia, Romênia, EUA, Turquia, França, bem como do comando militar da OTAN. Eles simularão operações de combate no mar e uma resposta a uma crise ou incidentes importantes. A Agência Europeia de Segurança Marítima (EMSA) também participará do exercício naval. O comandante da Marinha búlgara, Kiril Mikhailov, dirigirá as operações.

(Rádio Bulgária, 07-07-2025)

Início dos exercícios militares taiwaneses anuais Han Kuang

Os exercícios militares anuais de Taiwan começaram oficialmente hoje, com um foco particular em como Taiwan pode combater as táticas de “zona cinzenta”, guerra eletrônica e guerra cognitiva da China. Os exercícios Han Kuang, que ocorrerão até 18 de julho, ou seja, durante 10 dias e 9 noites, durarão o dobro do tempo dos anos anteriores. Além disso, 22.000 reservistas participam dos exercícios, dos quais 2.000 em escala de brigada, para verificar se a capacidade de combate pode ser restaurada em 14 dias e para facilitar sua integração no Exército em caso de necessidade, segundo o Ministério da Defesa. Este número é muito

superior aos anos anteriores. Oficiais militares também alertaram a população que locais públicos como escolas, templos e eixos rodoviários seriam usados para realizar exercícios de combate urbano. Os três primeiros dias dos exercícios serão dedicados à forma como o Exército taiwanês reage coletivamente às táticas de “zona cinzenta” da China, como o assédio por navios chineses perto de Taiwan. Em seguida, os exercícios se concentrarão em combate em larga escala, com operações conjuntas antidesembarque, combates costeiros e em docas, uma defesa terrestre e uma guerra prolongada.

(Rádio Taiwan Internacional, 09-07-2025)

Taiwan iniciou exercícios militares anuais destinados a se proteger de uma possível invasão chinesa. Segundo o Ministério da Defesa taiwanês, as manobras deste ano serão as mais longas já organizadas. Os exercícios em grande escala começaram na quarta-feira e devem durar 10 dias, 5 a mais do que em 2024. Mais de 20.000 reservistas devem ser mobilizados. Desde o primeiro dia, um treinamento foi ministrado a eles para participar do combate. Os exercícios incluirão treinamento de tiro real com sistemas de foguetes de artilharia de alta mobilidade, ou HIMARS, adquiridos dos EUA. Taiwan também planeja verificar sua resposta a intrusões chinesas do tipo “zona cinzenta”. Este termo designa as operações de pressão sobre Taiwan que não chegam a uma ofensiva armada. Paralelamente às manobras militares, exercícios em grande escala ocorrerão em três cidades, incluindo Taipé, com base em um cenário de ataque a infraestruturas. Ataques aéreos também serão simulados para a evacuação de pessoas, incluindo aquelas nas ruas, em caso de ataque de mísseis chineses. Muitos cidadãos são chamados a participar dessas manobras. Esta situação ocorre enquanto a China intensifica sua pressão militar ao redor de Taiwan. A administração do presidente Lai Ching-te parece buscar fortalecer as capacidades de defesa de Taiwan, por meio da cooperação entre os setores militar e civil.

(Rádio Japão Internacional, 10-07-2025)

Exercícios de tiro real para quatro tanques Abrams em exercícios militares taiwaneses Han Kuang

O Exército taiwanês, pela primeira vez, abriu para a mídia um exercício de tiro com projéteis reais usando tanques de combate principais Abrams de fabricação norte-americana. Quatro tanques M1A2T Abrams participaram do exercício na quinta-feira em um campo de treinamento em Hsinchu, no norte de Taiwan. Eles dispararam um total de 19 tiros. O Ministério da Defesa de Taiwan declarou que este tanque estava equipado com um canhão de 120mm oferecendo um poder de fogo significativo e que era muito móvel, com uma velocidade máxima de 67 km/h. O presidente Lai Ching-te, que assistiu ao exercício, enfatizou sua convicção de que este exercício ajudaria Taiwan a atingir melhor seus objetivos estratégicos. Exercícios militares anuais em grande escala estão em andamento em Taiwan desde quarta-feira. Eles visam fortalecer a dissuasão contra uma possível invasão chinesa. Além disso, um exercício distinto ocorreu em um supermercado em Taipé, simulando um ataque de míssil. O pessoal confirmou os procedimentos a seguir, como guiar os clientes para o subsolo e praticar a reanimação cardiopulmonar em pessoas feridas. Uma participante de 70 anos declarou que era muito importante organizar exercícios para mostrar às pessoas onde evacuar, pois isso as ajudava a se preparar mentalmente.

(Rádio Japão Internacional, 11-07-2025)

Protestos de Berlim depois que um avião de reconhecimento alemão teria sido alvo de um laser chinês

A Alemanha declarou ter protestado junto à China sobre o ataque a laser a um avião de reconhecimento alemão sobre o Mar Vermelho por um navio de guerra chinês este mês. O Ministério das Relações Exteriores alemão e o Ministério da Defesa declararam que o avião, fretado pelo Exército, participava de uma missão liderada pela UE para proteger navios dos rebeldes houthi do Iêmen. O Ministério das Relações Exteriores convocou na terça-feira o embaixador da China na Alemanha para protestar contra o perigo causado ao pessoal alemão e a perturbação da operação. O Ministro das Relações Exteriores alemão, Johann Wadephul, expressou sua indignação com este incidente em uma entrevista a meios de comunicação locais. Ele declarou que a Alemanha estava pronta para tratar a China como um parceiro igual e buscar continuamente a cooperação, mas que Berlim rejeitaria claramente qualquer comportamento de Pequim que violasse as regras. Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês declarou na quarta-feira aos jornalistas que as informações fornecidas pela Alemanha eram totalmente incompatíveis com os fatos de que dispunha a parte

chinesa. O responsável chinês declarou que as duas partes deveriam adotar uma atitude baseada em fatos e fortalecer a comunicação para evitar mal-entendidos e erros de julgamento.

(Rádio Japão Internacional, 10-07-2025)

Japão preocupado com voos de aviões militares chineses próximos a aeronaves das FAD japonesas

O Ministério da Defesa japonês declarou que um avião militar chinês se aproximou por duas vezes de uma aeronave das Forças Aéreas de Autodefesa no início da semana. Os dois incidentes ocorreram em alto-mar, no Mar da China Oriental. O Ministério declarou que o primeiro incidente ocorreu na manhã de quarta-feira, quando um caça-bombardeiro chinês JH-7 se aproximou várias vezes de um avião japonês de coleta de inteligência YS-11. Isso durou cerca de 15 minutos. Segundo o Ministério, o avião chinês se aproximou a cerca de 30 metros horizontalmente do avião japonês em um determinado momento. Este último estava então realizando operações de vigilância e controle. O ministério indicou que o segundo encontro próximo ocorreu na quinta-feira, quando um aparelho chinês JH-7 voou várias vezes perto de um avião japonês YS-11 por cerca de 10 minutos. Em determinado momento, ele reduziu a distância horizontal entre os dois aparelhos para cerca de 60 metros. O Ministério declarou que não era capaz de indicar precisamente onde os encontros próximos ocorreram, nem se as tripulações dos aviões japoneses e chineses trocaram comunicações de rádio ou outras formas de comunicação. O Ministério acrescentou que nem o avião das FAD nem as tripulações foram feridos. Ele sublinhou que aproximações incomumente próximas poderiam provocar colisões acidentais. O Ministério afirmou que o Japão expressou suas sérias preocupações à China e a incentivou fortemente a garantir que tais ações não se repitam.

(Rádio Japão Internacional, 11-07-2025)

Relatório de *think tank* americano recomenda diminuição de 60% dos soldados na Coreia do Sul

Enquanto Donald Trump exige um aumento significativo da contribuição sul-coreana para a estação dos soldados americanos na península, um relatório recente do ex-conselheiro sênior do secretário de Defesa relança o debate. O documento, publicado ontem para o *think tank* Defense Priorities, recomenda reduzir o número de soldados em 60%, deixando apenas 10.000. Mais precisamente, Dan Caldwell propõe a retirada de todas as unidades de combate terrestre sem ligação direta com a proteção das bases americanas. Ele também sugere diminuir o efetivo da força aérea, repatriando dois esquadrões de caça e um terço dos homens designados para a manutenção aeronáutica. Segundo ele, os EUA não dispõem de acesso garantido às suas bases localizadas ao sul do paralelo 38 em caso de conflito em outra região. Isso sugere que a Coreia do Sul poderia se opor a uma mobilização das tropas estacionadas em seu território em caso de crise no estreito de Taiwan. Ainda segundo Caldwell, Seul dispõe de capacidades econômicas e militares suficientes para enfrentar as ameaças de Pyongyang. Esses argumentos se inserem na visão do inquilino da Casa Branca, para quem os aliados dos EUA devem assumir mais responsabilidades em sua segurança. Resta saber se essas recomendações serão integradas à nova estratégia de defesa americana, atualmente em elaboração.

(KBS World Radio, 10-07-2025)

Inquietante intensificação de movimentos de navios de pesquisa chineses ao redor de Guam

Uma investigação do *New York Times* baseada em dados de rastreamento marítimo da empresa especializada Starboard Maritime Intelligence revela que os navios de pesquisa oceanográfica chineses intensificaram amplamente suas passagens nas águas estratégicas a leste de Taiwan e ao redor da ilha de Guam, base estratégica americana. O relatório destaca que esses movimentos, caracterizados por trajetórias precisas, paralelas e próximas, sugerem uma coleta sistemática de dados sobre o fundo do mar, potencialmente utilizáveis para fins militares em caso de conflito. O *New York Times* especifica que alguns navios de pesquisa oceanográfica são equipados com sonares avançados e drones submarinos capazes de mergulhar até 10 km de profundidade. Desde o ano passado, nada menos que sete navios, incluindo o *Xiang Yang Hong 6*, teriam realizado mais de 25 missões desse tipo, oficialmente para fins científicos, mas que, segundo a análise de vários especialistas, assemelham-se a movimentos de preparação de terreno para eventuais operações militares, à semelhança do professor associado Ryan Martinson, do U.S. Naval War College. Embora o direito marítimo internacional autorize as atividades de pesquisa científica, sua intensidade e os objetivos reais que se escondem por trás levantam, no entanto, certas dúvidas e preocupações na região.

(Rádio Taiwan Internacional, 11-07-2025)

... A ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

A tcheca Excalibur Army prestes a abrir uma filial na Ucrânia

Empresa tcheca especializada em armamento, a Excalibur Army vai abrir filial na Ucrânia, mercado onde ela é ativa desde o início da agressão russa em 2022. O objetivo, segundo o comunicado publicado na terça-feira, é tanto racionalizar a logística no local quanto reforçar a cooperação com os parceiros ucranianos a fim de, notadamente, poder lançar a produção de munições, incluindo projéteis de 155mm. A Excalibur Army, cujos faturamentos atingiram valores recordes com a guerra, faz parte da *holding* Czechoslovak Group (CSG), que no ano passado entrou no Top 100 mundial das empresas de armamento e havia manifestado sua intenção de transferir parte de sua produção. “*Nossa equipe se esforçará para garantir que nossas tecnologias de ponta e nossas soluções sejam adaptadas às condições reais no campo de batalha ucraniano*”, declarou o diretor de marketing da empresa.

(Rádio Praga Internacional, 09-07-2025)

Os Estados Unidos considerariam enviar mais armas defensivas à Ucrânia

A administração americana planeja enviar mais armas defensivas à Ucrânia. O presidente Donald Trump declarou na segunda-feira à imprensa que a Ucrânia, que atualmente está sendo muito duramente atingida, deveria ser capaz de se defender, e que os EUA teriam que enviar mais armas. O Departamento de Defesa anunciou então que, por ordem do presidente, armas defensivas adicionais seriam enviadas à Ucrânia. Não especificou quais tipos de armas seriam enviadas. A administração Trump havia suspenso algumas entregas de armas à Ucrânia e, segundo algumas informações, os estoques de projéteis de artilharia, mísseis e outros armamentos estavam diminuindo. A Ucrânia, vítima de numerosos ataques de mísseis e drones russos, deve reforçar suas capacidades de defesa aérea. Este último plano americano indica que Donald Trump continua a apoiar a defesa da Ucrânia.

(Rádio Japão Internacional, 08-07-2025)

A Casa Branca havia anunciado na semana passada a suspensão de algumas entregas de armas à Ucrânia. No entanto, o presidente americano Donald Trump anuncia agora a suspensão dessa proibição para permitir que os ucranianos se defendam. Trump se dirigiu aos jornalistas durante uma reunião de gabinete na terça-feira. Ele declarou: “*Queremos implantar armas defensivas, porque Putin não trata os seres humanos corretamente. Ele mata muitas pessoas. Então, estamos enviando armas defensivas para a Ucrânia, e eu aprovei essa decisão.*” Donald Trump acrescentou que não estava satisfeito com o presidente russo Vladimir Putin e que estava considerando sanções adicionais. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky declarou na terça-feira ter dado a ordem de garantir a entrega das armas. Em uma mensagem em vídeo, ele disse: “*Hoje, dei instruções ao Ministro da Defesa e ao comandante-em-chefe para intensificar todos os contatos com o lado americano.*” Zelensky afirmou na segunda-feira nas redes sociais que a defesa do espaço aéreo ucraniano era sua prioridade absoluta. Ele especificou que as forças russas lançaram mais de 1.000 drones, 39 mísseis e cerca de 1.000 bombas guiadas apenas na última semana.

(Rádio Japão Internacional, 09-07-2025)

As Filipinas considerariam adquirir no Japão escoltas de destróieres

A Marinha filipina anunciou que enviará especialistas ao Japão no próximo mês para estudar a aquisição de escoltas de destróieres que serão retirados pela Força de Autodefesa Marítima Japonesa. A marinha declarou na terça-feira aos jornalistas na capital, Manila, que a equipe inspecionaria as escoltas de destróieres da classe Abukuma durante a próxima visita. A marinha afirma que esses navios possuem as capacidades de combate antissuperfície e antissubmarina de que ela precisa. Até o momento, o Japão forneceu 12 navios de patrulha às Filipinas. Sistemas de radar de vigilância aérea também foram exportados do Japão, em conformidade com seus três princípios relativos às transferências de equipamentos de defesa. Mas o país ainda não transferiu equipamentos altamente letais, como escoltas de destróieres. Um porta-voz da Marinha filipina declarou que a aquisição ou a eventual transferência das escoltas de destróieres melhoraria significativamente o “conceito global de defesa arquipelágica”.

(Rádio Japão Internacional, 09-07-2025)

Novos departamentos relacionados à IA prestes a serem criados em universidades norte-coreanas

A Coreia do Norte planeja criar novos departamentos relacionados à IA em suas universidades. O *Rodong Sinmun* informou nesta quarta-feira que essa reforma educacional foi abordada durante a reunião ampliada do 8º comitê central do Partido dos Trabalhadores, no final de junho. Para lembrar, no site da Universidade Kim Il-sung, um artigo publicado em 27 de junho indicava que seu instituto de pesquisa em IA visava substituir o trabalho mental humano por meio da tecnologia GPT. Em fevereiro, durante uma entrevista a um meio de comunicação norte-coreano, o instituto já havia revelado o uso do ChatGPT, desenvolvido pela OpenAI.

(KBS World Radio, 09-07-2025)

O Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)